

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DO CARVÃO ATIVADO COMO CLAREADOR DENTAL

Helen Cristina Lazzarin 
Universidade Paranaense,
Campus Cascavel
hlazzarin@prof.unipar.br

Amanda Gabrieli Vieira Romagnol 
Universidade Paranaense,
Campus Cascavel
amanda.romagnoli@edu.unipar.br

Solange Amaral Jak 
Universidade Paranaense,
Campus Cascavel
sol.amaraljak@gmail.com

Resumo

O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento e o uso de carvão ativado como clareador dental. Foi aplicado um questionário, pelo formulário do Google, com 17 questões objetivas, sobre o carvão ativado como clareador dental, nocividade para a cavidade oral, potencial efetivo clareador e satisfação dos usuários frente ao resultado clareador, além de fotos de cremes dentais e pós à base de carvão ativado. Participaram da pesquisa 201 frequentadores da academia de ginástica Elite do município de Cascavel – PR, 2021, predominando o sexo feminino e a faixa etária de 20 a 30 anos. Constatou-se que 60,2% (N= 121) sabem o que é carvão ativado, 27,9% (N=56) têm conhecimento sobre o potencial nocivo para a cavidade bucal, 70,1% (N=141) já fizeram uso de carvão ativado com a finalidade de clarear os dentes, 13,4% (N=27) acharam que o produto promoveu o clareamento dos dentes, 13,4% (N=27) acreditam que o uso do carvão ativado pode substituir o clareamento supervisionado pelo cirurgião dentista e 5,5% (N=11) referiam sensibilidade dentária. Apesar de estudos comprovarem a ineficácia dos produtos à base de carvão ativado como clareadores dentais, uma porcentagem significativa dos entrevistados afirmou que ficaram satisfeitos com os resultados obtidos.

Palavras-chave: Sensibilidade da Dentina; Acesso à Informação; Carvão Ativado; Educação em Saúde Bucal; Clareamento Dental.

EVALUATION OF KNOWLEDGE AND USE OF ACTIVATED CHARCOAL AS DENTAL BLEACHER

Abstract

The aim of this study was to evaluate the knowledge and use of activated charcoal as a dental bleach. A questionnaire was applied, through Google's Form, with 17 objective questions, about activated charcoal as a dental in the face of the bleaching result, plus photos of toothpastes and powders based on activated charcoal. The study was 201 regulars from the Elite gymnastics' academy in the municipality of Cascavel – PR, 2021, predominantly females and age group from 20 to 30 years. It was found that 60.2% (N= 121) know what activated carbon is, 27.9% (N=56) are aware of the harmful potential for the oral cavity, 70.1% (N=141) have already used activated charcoal for the purpose of whitening their teeth, 13.4% (N=27) found that the product promoted teeth whitening, 13.4% (N=27) believe that the use of activated charcoal can replace bleaching supervised by the dentist and 5.5% (N=11) reported dental sensitivity. Although studies have proven the inefficacy of activated carbon-based products as dental whiteners, a significant percentage of respondents stated that they were satisfied with the results obtained.

Keywords: Dentin Sensitivity; Access to information; Charcoal; Health Education, Dental; Tooth Bleaching.

1. INTRODUÇÃO

A busca pela estética aliada à exacerbada mídia em torno de produtos que prometem o clareamento dental rápido, de baixo custo e fácil acesso tem posto em risco a integridade dentária dos pacientes (RODRIGUES et al., 2019). Dentes brancos são considerados sinônimos de saúde e beleza, evidenciando um padrão de estética considerando perfeito pela sociedade (FRANCO et al., 2020).

No entanto, a saúde bucal do paciente deve ser avaliada em conjunto com a sua saúde geral, uma vez que, influencia diretamente no bem-estar físico e emocional, afetando sua qualidade de vida (GLICK et al., 2016). Alterações dentárias que afetam significativamente a estética do paciente impactam diretamente na sua autoestima (TIN-OO; SADDIK; HASSAN, 2011).

Dentre os inúmeros produtos que circulam na mídia atualmente, pode-se destacar o carvão ativado em creme dental ou em pó como os mais populares. Possivelmente pela publicidade destes que traz argumentações atraentes ao consumidor como as de que o produto é natural, ecológico e orgânico, bem como, afirmam que tais produtos favorecem a remineralização, possuem ação antifúngica, antibacteriana e antiviral, sendo pouco abrasivos para o esmalte dentário e seguros (BROOKS; BASHIRELAHI; REYNOLDS, 2017; FRANCO et al., 2020).

O carvão vegetal é utilizado em diversas culturas como agente de limpeza, pois possui excelentes propriedades adsorventes. O carvão é conhecido como tempero de coloração nos países orientais, também é utilizado em diversas situações médicas. O primeiro registro da utilização do carvão na higiene bucal foi na Grécia antiga por Hipócrates (BROOKS; BASHIRELAHI; REYNOLDS, 2017; RODRIGUES et al., 2019; FRANCO et al., 2020). Os cremes dentais e pós, a base de carvão ativado, promovem uma limpeza próxima a dos cremes dentais habituais. Desse modo, a técnica de escovação e o tempo empregado são os fatores mais importantes para a limpeza dos dentes, e não os componentes do creme dental (GREENWALL; GREENWALL-COHEN; WILSON, 2019).

As pastas e pós a base de carvão para clareamento dental estão à disposição dos consumidores em supermercados, farmácias e sites na internet (FRANCO et al., 2020). A ampla disponibilidade, o fácil acesso e o marketing vigoroso instigam os pacientes a utilizarem esses itens por um vasto período de tempo, o que pode propiciar um resultado contrário do esperado (RODRIGUES et al., 2019). Inclusive, os consumidores parecem ter dificuldade ou pouco conhecimento sobre a ação, composição e concentração dos elementos que compõem esses produtos (RODRIGUES et al., 2019). Na escassez de evidências científicas a respeito da efetividade do carvão como agente clareador, a utilização deste pode ser considerada uma moda embasada na cultura popular de uso de tal produto acreditando na ação clareadora sobre os dentes (GREENWALL; GREENWALL-COHEN; WILSON, 2019).

É evidente que nos dias atuais a popularização do carvão ativado vem crescendo substancialmente, uma consequência do avanço da tecnologia. Com isso, o mercado digital viu uma oportunidade de

crescimento nas vendas pelas mídias sociais, como exemplo, pode-se citar o carvão ativado e os produtos à base de carvão que estão em ascensão nos meios eletrônicos, prometendo clarear os dentes. No presente estudo, buscou-se avaliar o grau de conhecimento das pessoas sobre a nocividade do carvão para a cavidade bucal, bem como, a influência das mídias sociais na saúde e estética dos usuários deste produto. Além disso, agregar informações à literatura atual existente, uma vez que, há poucos dados a respeito do carvão ativado ser um produto eficaz como clareador dental. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e o uso do carvão ativado como clareador dental na academia de ginástica Elite do município de Cascavel, PR.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal no ano de 2021 com 201 frequentadores que possuíam matrículas ativas na academia de ginástica Elite no município de Cascavel-PR. A amostra foi por conveniência por entender que geralmente os frequentadores de academia de ginástica buscam seguir padrões de beleza impostos pela mídia.

O método de avaliação constituiu-se na aplicação de um questionário, utilizando o recurso de formulários do Google, com 17 questões objetivas de múltipla escolha, sobre o carvão ativado como clareador dental, sua nocividade para a cavidade oral, potencial efetivo clareador e satisfação dos usuários frente ao resultado clareador, além disso, o questionário continha fotos de cremes dentais e de pós à base de carvão ativado.

Os frequentadores foram abordados na recepção da academia pelas pesquisadoras, duas acadêmicas do quarto ano de graduação em odontologia da Universidade Paranaense (UNIPAR) *campus* Cascavel- PR, que informaram previamente o tema e o intuito da pesquisa. Aos frequentadores que estavam de acordo em participar do estudo, assinavam o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), forneciam o seu contato do *Whatsapp* ou *e-mail* onde foi enviado o *link* do formulário *online*. Para os frequentadores menores de idade, que desejaram participar, o responsável legal assinou o termo de consentimento livre esclarecimento, em seguida o menor assinou o termo de assentimento. Após apreciação e aprovação do comitê de Ética para Estudos em Seres Humanos (CEPEH) da UNIPAR sob o parecer 4.876.158, foi feito o contato com o responsável pela academia de ginástica Elite Cascavel – PR, na qual a coleta de dados foi realizada nos meses de julho e agosto de 2021.

As informações solicitadas na pesquisa e o questionário não causaram desconforto algum para o participante, somente demandou de tempo para responder. O questionário apresentou um risco mínimo de quebra de confidencialidade visto que, o nome do entrevistado não foi solicitado no formulário. Do mesmo modo, o e-mail ou número de telefone do voluntário também não foram divulgados. As informações foram apresentadas de forma anônima representando a realidade e opinião de um grupo e

não de uma pessoa, além disso, todos os cuidados éticos foram tomados no sentido de preservar a privacidade e sigilo das instituições e participantes envolvidos.

Quanto aos beneficiários, foram no sentido de ampliar os conhecimentos a respeito do carvão ativado como clareador dental, além disso, agregar a literatura atual existente.

Uma análise dos resultados foi executada por meio de quadros e figuras, utilizando-se o programa Excel 2010 *for Windows*. Realizou-se a distribuição da frequência absoluta (N) e relativa (%).

3. RESULTADOS

Dos 500 alunos com matrícula ativa na academia de ginástica Elite do município de Cascavel – PR apenas 201 (40,2%) aceitaram participar da pesquisa.

Avaliou-se a idade dos participantes que variavam de 14 a 60 anos ou mais, sendo que destes a maior parcela de participação foi de 20 a 30 anos que correspondeu a 54,2 % (N=109). Além disso, observou-se o predomínio do sexo feminino que apresentou uma porcentagem de 56,2% (N=113) (Quadro 1).

Quadro 1: Distribuição dos dados relativos e absolutos da idade e sexo dos participantes da pesquisa usuários e não usuários do clareamento dental a base de carvão ativado, 2021.

Usuários e não usuários do clareamento dental	100% (N=201)				
	14 a 20 anos	20 a 30 anos	30 a 40 anos	40 a 50 anos	60 anos ou mais
IDADE	10% (N=20)	54,2% (N=109)	16,9% (N=34)	16,4% (N=33)	2,5% (N=5)
SEXO	FEMININO		MASCULINO		
	56,2% (N=113)		43,8% (N=88)		

Avaliou-se prevalência dos participantes que utilizaram o clareamento a base de carvão ativado, bem como a sua frequência. Observou-se também a prevalência do entendimento dos participantes sobre o clareamento a base de carvão ativado para a cavidade bucal e os seus nocivos (Quadro 2).

Quadro 2: Distribuição da frequência do uso do carvão ativado, conhecimento sobre os efeitos nocivos para a cavidade bucal e conhecimento em relação a promover o clareamento dental, de acordo com os participantes da pesquisa, usuários e não usuários do clareamento dental a base de carvão ativado, 2021.

FREQUÊNCIA DO USO DO CARVÃO ATIVADO	DIAS	SEMANAS	MESES	ANOS	NÃO FAZ USO
	14,4% (N=29)	8% (N=16)	3,5% (N=7)	1% (N=2)	73,1% (N= 147)
NÃO FAZ USO DO CARVÃO POR CONHECER OS EFEITOS NOCIVOS PARA A CAVIDADE ORAL	SIM		NÃO		
	27,9% (N=56)		72,1% (N=145)		
NÃO FAZ USO CARVÃO ATIVADO POR DESCONHECER QUE ESSE PRODUTO PROMOVE O CLAREAMENTO DENTAL	SIM		NÃO		
	39,8(N=80)		60,2% (N=121)		

Foram disponibilizadas cinco opções de apresentação de produtos à base de carvão ativado, pois no questionário continham ilustrações que auxiliaram os participantes a reconhecer o produto, como ilustra a figura 1.

201 respostas

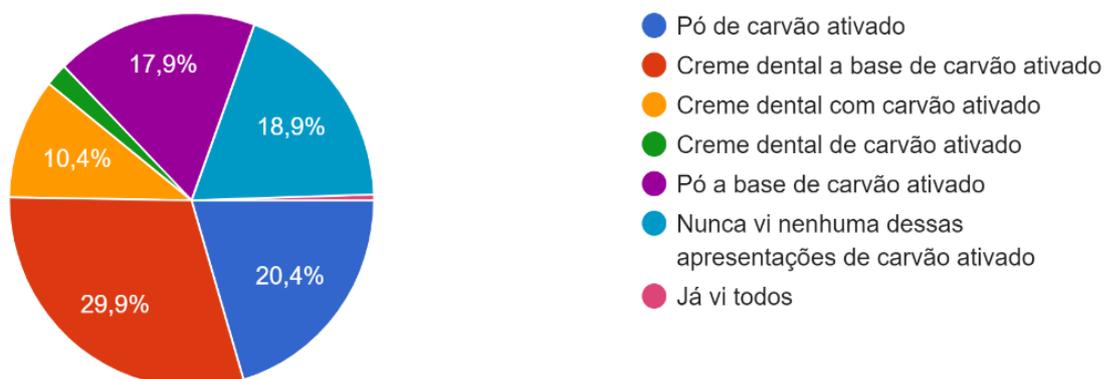


Figura 1: Distribuição dos dados relativos das apresentações de produtos à base de carvão ativado identificadas pelos participantes da pesquisa, usuários e não usuários do clareamento dental a base de carvão ativado, 2021.

Na figura 2 estão descritas as mídias sociais mais utilizadas atualmente para a comunicação, marketing e divulgação de produtos em geral, inclusive do carvão ativado como o *Facebook*, o *Instagram* e o *Whatsapp*.

201 respostas

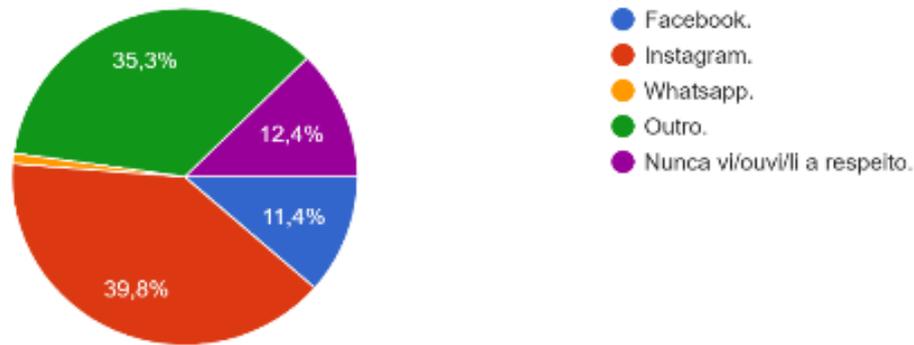


Figura 2: Distribuição dos dados relativos do meio onde os participantes da pesquisa, usuários e não usuários do clareamento dental a base de carvão ativado, tomaram conhecimento a respeito do carvão ativado como clareador dental, 2021.

Foram disponibilizadas cinco possíveis fontes de disseminação do carvão ativado como agente clareador dentário, como descrito na figura 3.

201 respostas

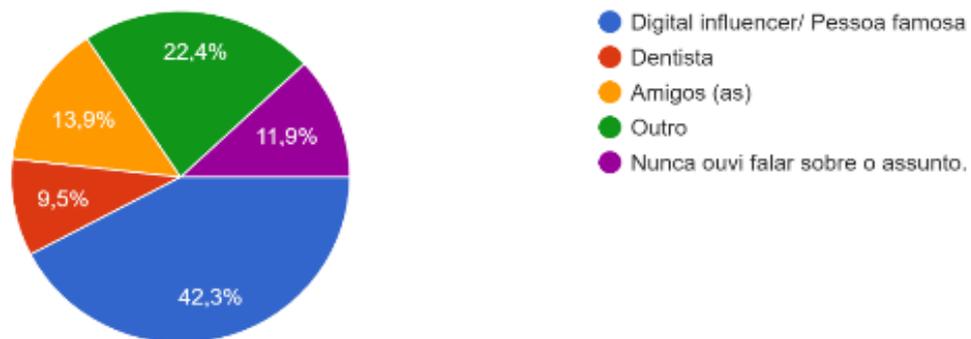


Figura 3: Distribuição dos dados relativos sobre quem passou a informação de que o carvão ativado pode ser utilizado como clareador dental para os participantes da pesquisa, usuários e não usuários do clareamento dental a base de carvão ativado, 2021.

Avaliou-se o conhecimento dos participantes sobre o carvão ativado para clareamento dos dentes e a frequência dos que acreditam que o uso do carvão ativado pode substituir o clareamento supervisionado pelo cirurgião dentista (Quadro 3).

Quadro 3: Distribuição dos dados relativos e absolutos sobre o conhecimento do carvão ativado com finalidade clareadora dos participantes da pesquisa, usuários e não usuários do clareamento dental a base de carvão ativado, 2021.

SABEM O QUE É CARVÃO ATIVADO	SIM	NÃO
	60,2% (N=121)	39,8% (N=80)
LERAM/OUVIRAM ALGO A RESPEITO DO CARVÃO ATIVADO PARA CLAREAMENTO DOS DENTES	SIM	NÃO
	83,1% (N=167)	16,9% (N=34)
ACREDITAM QUE O CARVÃO ATIVADO PODE SUBSTITUIR O CLAREAMENTO SUPERVISIONADO POR UM CIRURGIÃO DENTISTA	SIM	NÃO
	13,4% (N=27)	86,6% (N=174)

Avaliou-se a prevalência dos participantes que já fizeram o uso do carvão ativado com a finalidade clareadora, percentual de satisfação e o percentual dos participantes que notaram alguma alteração na cavidade bucal como: sangramento gengival, sensibilidade dentária ou surgimento de alguma ferida, durante ou após o uso de produtos à base de carvão ativado (Quadro 4).

Quadro 4: Distribuição dos dados relativos e absolutos de acordo com a percepção dos participantes da pesquisa, usuários e não usuários do clareamento dental a base de carvão ativado, a respeito do uso do carvão ativado com a finalidade clareadora e seus potenciais efeitos, 2021.

JÁ FIZERAM O USO DE CARVÃO ATIVADO COM A FINALIDADE CLAREADORA	SIM	NÃO	FAÇO USO
	26,4%(N=53)	70,1% (N=141)	3,5% (N=7)
ACHARAM QUE O CARVÃO ATIVADO CLAREOU SEUS DENTES	SIM	NÃO	NUNCA UTILIZEI
	13,9% (N=28)	14,9% (N=30)	71,2% (N=143)
FICARAM SATISFEITOS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS COM O USO DE CARVÃO ATIVADO	SIM	NÃO	NUNCA UTILIZEI
	12,9% (N=26)	15,9% (N=32)	71,2% (N= 143)
NOTARAM SENSIBILIDADE DENTÁRIA DURANTE OU APÓS O USO DO CARVÃO ATIVADO	SIM	NÃO	NUNCA UTILIZEI
	5,5% (N=11)	23,9% (N=48)	70,6% (N=142)

NOTARAM ALGUM TIPO DE SANGRAMENTO GENGIVAL DURANTE OU APÓS O USO DO CARVÃO ATIVADO	SIM	NÃO	NUNCA UTILIZEI
	2,5% (N=5)	27,4% (N=55)	70,1% (N=141)

4. DISCUSSÃO

O carvão ativado vem sendo utilizado como clareador dental e pode ser encontrado nos cremes dentais e/ ou pó de várias marcas (SILVA et al., 2021). Os resultados obtidos (Figura 1) mostram que as apresentações mais conhecidas do produto, pelos entrevistados, são o creme dental e o pó a base de carvão ativado, sendo que apenas 18,9 % (N=38) dos entrevistados não conheciam e/ou viram nenhuma marca ou apresentação.

O uso do carvão ativado com a finalidade clareadora é difundido amplamente principalmente nas mídias sociais por meio das mais variadas plataformas, principalmente influenciadores digitais (SILVA et al., 2021). A sua popularidade se intensifica, pois, várias pessoas influentes das redes sociais fazem postagens e propagandas sobre tais formulações (GREENWALL; GREENWALL-COHEN; WILSON, 2019). Conforme 42,3% (N=85), afirmaram que um *digital influencer*, ou seja, uma pessoa famosa que lhe informou a respeito dessa forma de clareamento dental (Figura 3). Os fabricantes através do marketing promovido por digitais *influencers* anunciam esse produto vinculando-o com propriedades clareadora, antibacteriana e antisséptica (GREENWALL; GREENWALL- COHEN; WILSON, 2019; FRANCO et al., 2020).

A literatura reforça que as mídias sociais possuem grande influência nas escolhas pessoais de saúde e estética dos indivíduos. Os resultados obtidos exibem que a maioria dos participantes 52,2% (N= 105), obteve o contato de informações sobre o carvão ativado pelas mídias sociais (Figura 2). O marketing apelativo por de trás dos produtos à base de carvão ativado, se manifesta no uso de informações atraentes para o consumidor, referindo-se a ecológico, natural, orgânico e puro, que estão presentes nos anúncios dos produtos de cremes dentais e pós de carvão ativado (BROOKS; BASHIRELAHI; REYNOLDS, 2017; FRANCO et al., 2020). Isto foi refletido no estudo, com 60,2% (N=121) dos frequentadores da academia sabendo o que é o carvão ativado, enquanto 83,1% (N=167), já leram e/ou ouviram algo a respeito do carvão ativado como agente de clareamento dentário (Quadro 3).

A diferença do clareamento realizado em consultório, com agentes clareadores dentais, é a capacidade dos produtos em atuar de forma intrínseca sobre a dentina e esmalte (GREENWALL; GREENWALL-COHEN; WILSON, 2019; PALANDI et al., 2020).

O clareamento dental quando realizado de forma adequada e personalizada com produtos em concentrações ideais e supervisionado por um cirurgião dentista é um procedimento conservador, seguro e eficaz (FRANCO et al., 2020). Embora a literatura assegure que o carvão ativado não possui efetividade clareadora, 13,4% (N=27), dos entrevistados acreditam que o uso deste produto é eficaz para o clareamento dental e substitui o clareamento supervisionado por um cirurgião dentista (Quadro 3).

De acordo com os dados expostos 24,4% (N=53) dos participantes não fazem uso de creme dental contendo carvão ativado em sua composição com a intenção de clarear os dentes 3,5% (N=7) fazem uso do carvão ativado com a finalidade clareadora, segundo 13,9% (N=28), o carvão ativado teve ação clareadora (Quadro 4).

Um estudo realizado com dentes bovinos dividiu a amostra em três grupos, em um dos grupos foi utilizada a pasta de dente comum, o outro carvão ativado em pó e o terceiro, com peróxido de carbamida a 10%, este estudo revelou que o pó de carvão ativado não foi eficaz para o clareamento dentário (FRANCO et al., 2020).

Produtos à base de carvão acabam promovendo alterações na cor e podem acarretar em um branqueamento superficial, pois estes produtos agem removendo manchas extrínsecas e consequentemente causando o branqueamento dos dentes, mas não se pode esquecer que este é o resultado da abrasividade do produto, que atua na superfície do esmalte dentário (GREENWALL; GREENWALL-COHEN; WILSON, 2019; PALANDI et al., 2020). Além disso, em alguns produtos são incorporados o covarine azul, que deposita uma camada fina azul semitransparente que se opõe ao amarelo, criando efeitos visuais de dentes mais brancos, com a consequente hipersensibilidade da estrutura dental e alterações periodontais (VAZ et al., 2019; PALANDI et al., 2020).

De acordo com os participantes da pesquisa o uso de produtos contendo carvão ativado produziram alguns efeitos na cavidade bucal. Para 5,5% (N=11) dos participantes foi referida sensibilidade dentária durante ou após o uso do carvão ativado, 2,5% (N=5) constataram sangramento gengival durante ou após o uso do carvão ativado, 1,5% (N=3) repararam o surgimento de alguma ferida na boca ou gengiva durante ou após o uso do carvão ativado (Quadro 4). O uso desse produto pode gerar danos irreversíveis à estrutura dental, como o desgaste excessivo do esmalte (SILVA et al., 2021).

Dentre os 201 participantes da pesquisa, 27,9% (N=59) tem conhecimento de que os produtos à base de carvão ativado trazem complicações à saúde bucal como feridas, sangramento gengival e sensibilidade dentinária. Enquanto 39,8% (N=80) nunca fizeram uso por não ter conhecimento de que os produtos à base de carvão ativado promovem o clareamento dos dentes. Portanto, 72,1% (N=145) dos entrevistados, a maioria, desconhece a nocividade do carvão ativado para a cavidade bucal (Quadro 2).

5. CONCLUSÃO

Apesar de estudos comprovarem a ineficácia dos produtos à base de carvão ativado como clareadores dentais, uma porcentagem significativa dos entrevistados afirmou que ficaram satisfeitos com os resultados obtidos.

Além disso, observou-se que a mídia social tem grande impacto na publicidade desses produtos, pois a maioria dos participantes teve contato com informações a respeito do clareamento dental com carvão ativado por meio das mídias sociais.

Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos entrevistados desconhece os efeitos nocivos do carvão ativado para a cavidade bucal.

REFERÊNCIAS

BROOKS, J.; BASHIRELAHI, N.; REYNOLDS, M. Charcoal and charcoal-based dentifrices: A literature review. **The Journal of the American Dental Association**, v. 148, n. 9, p. 661–670, 2017.

FRANCO, M. C.; et al. The effect of a charcoal-based powder for enamel dental bleaching. **Operative dentistry**, v. 45, n. 6, p. 618-623, 2020.

GLICK, M.; et al. A new definition for oral health developed by the FDI World Dental Federation opens the door to a universal definition of oral health. **The Journal Of The American Dental Association**, v. 147, n. 12, p. 915-917, 2016.

GREENWALL, L.; GREENWALL-COHEN, J.; WILSON, N. Charcoal-containing dentifrices. **British Dental Journal**, v. 226, n. 9, p. 697–700, 2019.

PALANDI, S. S.; et al. Effects of activated charcoal powder combined with toothpastes on enamel color change and surface properties. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 32, n. 8, p. 783-790, 2020.

RODRIGUES, B. A. L.; et al. Avaliação através da tomografia por coerência óptica do esmalte dentário após o uso de dentifícios clareadores. **Rev Odontol UNESP**, v. 48, e20190078, p. 1-11, 2019.

SILVA, E. T.; et al. Influenciadores digitais e o marketing de pós à base de carvão ativado como clareador dental: Um alerta aos dentistas e seus pacientes. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 78 p. 1-8, 2021.

TIN-OO, M. M.; SADDKI, N.; HASSAN, N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. **Bmc Oral Health**, v. 6, n. 11, p. 1-8, 2011.

VAZ, V. T. P.; et al. Whitening toothpaste containing activated charcoal, blue covarine, hydrogen peroxide or microbeads: which one is the most effective?. **J Appl Oral Sci**, v. 27, e20180051, p. 1-8, 2019.

ANEXO 1

Questionário

Você concorda em participar desta pesquisa? Que tem como objetivo avaliar o conhecimento sobre o uso do carvão ativado como agente de clareamento dental. Você não será identificado e estará mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à sua privacidade.

Sim () Não ()

1- Assinale se você já viu alguma apresentação desses produtos a base de carvão ativado (não necessariamente destas marcas) ?

() Pó de carvão ativado



() Creme dental a base de carvão ativado



() Creme dental com carvão ativado



() Creme dental de carvão ativado



() Pó a base de carvão ativado



() Nunca vi nenhuma dessas apresentações de carvão ativado

2- Sexo:

() Feminino () Masculino

3- Qual sua idade?

() De 14 a 20 anos () De 20 a 30 anos () De 30 a 40 anos

() De 40 a 50 anos () De 60 ou mais

4- Você sabe o que é carvão ativado ?

() Sim () Não

5- Em algum momento de sua vida você já ouviu falar ou leu algo a respeito do carvão ativado para o clareamento dos dentes?

() Sim () Não

6- Onde você viu/ouviu/leu a respeito do carvão ativado?

() Facebook. () Instagram. () Whatsapp.

() Outro. () Nunca vi/ouvi/li a respeito.

7- Quem passou essa informação sobre o carvão ativado como agente de clareamento dental?

() Digital influencer/ Pessoa famosa () Dentista () Amigos (as)

() Outro () Nunca ouvi falar sobre o assunto.

- 8- Você faz, ou já fez uso de creme dental que contenha carvão ativado em sua composição com intenção de clarear os dentes?
 Sim, já fiz. Sim, faço uso. Não.
- 9- Você acha que o carvão ativado no creme dental pode substituir o clareamento supervisionado pelo cirurgião dentista?
 Sim Não
- 10- Nunca fiz uso de carvão ativado por desconhecer que este produto promove o clareamento dos dentes.
 Sim Não
- 11- Nunca fiz uso de carvão ativado por ter conhecimento de que o produto traz complicações a saúde bucal, como feridas, sangramento gengival e sensibilidade dental.
 Sim Não
- 12- Por quanto tempo fez ou faz uso do carvão ativado?
 Dias. Semanas. Meses. Anos. Não faço uso.
- 13- O carvão ativado clareou seus dentes?
 Sim Não Nunca utilizei.
- 14- Ficou satisfeito com os resultados alcançados com o uso do carvão ativado?
 Sim Não Nunca utilizei.
- 15- Notou sensibilidade dentária durante ou após o uso do carvão ativado?
 Sim Não Nunca utilizei.
- 16- Notou algum tipo de sangramento gengival durante ou após o uso do carvão ativado?
 Sim Não Nunca utilizei.
- 17- Notou o surgimento de alguma ferida na boca ou gengiva durante ou após o uso do carvão ativado?
 Sim Não Nunca utilizei.